



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

40ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28 DE MAIO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/maio/ata-da-40a-sessao-ordinaria-28-05-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Bom dia a todas. Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Binho para fazer a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO BINHO – PODEMOS – LEITURA DA ATA

Obrigado, senhor presidente em exercício. Ata da 39ª Sessão Ordinária, denominada Monsenhor José Carvalho, 44ª Legislatura, 27 de maio de 2025. (*Lendo a Ata da 39ª Sessão Ordinária*). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito também ao vereador Binho que faça a leitura do expediente e leitura dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO BINHO – PODEMOS – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente Ordinário, 28 de maio de 2025.

Projeto de Lei nº 182/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Projeto de Lei nº 185/2025, de autoria do vereador Levi Oliveira. (Leu).

Projeto de Lei nº 189/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 49/2025, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Resolução nº 10/2025, de autoria do vereador Sargento Byron Estrelas do mar. (Leu).

Requerimento nº 197/2025, de autoria do vereador Joaquim do Janelinha. (Leu).

Indicações:

Indicação nº 1025/2025, de autoria do vereador Maurício Maravilha.

Indicações nº 1029/2025, 1059/2025 a 1070/2025, 1072/2025 a 1076/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa.

Indicações nº 1078 a nº 1080, de autoria do vereador Anderson de Tuca.

Aviso, senhor presidente. Sessão Solene de outorga do Título de Cidadão Aracajuano ao empresário Pedro Henrique Dantas de Sá. Autoria do vereador Milton Dantas. Hoje, dia 28 de maio, às 16 horas, neste plenário. Aviso. Aniversariando hoje, dia 28 de maio, Lucivanda Nunes Rodrigues, secretária de estado da administração da SEAD. Lido, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vamos dar início ao Pequeno Expediente já convidando o vereador Binho do Podemos.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, meu querido amigo Joaquim do Janelinha. Vamos curtir esse forró no Augusto Franco, viu? Vamos estar lá presente. Bom dia, Roberto. Bom dia, vereadores e vereadoras desta Casa. Bom dia, assessores, funcionários. Bom dia ao nosso povo aracajuano. Que Deus possa nos dar uma sessão de muita paz e bênção nesta quarta-feira. Senhor presidente, serei muito breve no meu pronunciamento na manhã de hoje. Eu quero falar um pouco sobre a cultura, sobre a arte. Em 1985, um morador chamado Antônio, que mora no Getúlio Vargas, ele teve a ideia de transformar uma das ruas do Getúlio Vargas em um grande arraiá. Essa ideia deu certo e, no ano seguinte, ele deu essa continuidade. Aí já tinha bandeirinha, já tinham barracas, já tinha o Triozinho Pé de Serra, já tinha aquela antiga quadrilha que sempre existiu. A ideia foi tão boa que, neste mês, nós estamos comemorando 40 anos do Centro de Criatividade. Tudo isso surgiu lá atrás com o seu Antônio, que teve essa ideia. Neste mês de maio, o Centro de Criatividade faz 40 anos – quase meia década – e são 40 anos de muita história, são 40 anos de muita alegria. O Centro de Criatividade é

muito importante para o povo aracajuano, o povo de Sergipe, porque lá se encontram os forrozeiros, lá têm os eventos das quadrilhas juninas, lá têm os eventos da comunidade. Isso traz para o Getúlio Vargas a economia, traz para o Getúlio Vargas a diversão, o envolvimento da população do Getúlio Vargas, do Suíça e de outros bairros que ali residem, trazendo, especialmente no mês de junho, um espetáculo. Pensando nisso, a gente criou e já protocolou um projeto de lei que transforma o Centro de Criatividade em patrimônio cultural da cidade de Aracaju, que é muito importante para todos. Esse projeto de lei já passou aqui nesta Casa e eu tenho certeza de que essa comissão vai estar passando esse projeto de lei, trazendo esse projeto de lei, que é tão importante para o Centro de Criatividade e para o povo que ali mora, e transformando esse Centro de Criatividade em patrimônio cultural de tradição para o nosso povo de Aracaju. Senhor presidente, muito obrigado pelo momento e que a gente possa ter uma quarta-feira de muita saúde e paz.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando sequência ao Pequeno Expediente, o vereador do PDT, Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT

Senhor presidente, vou declinar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereador Iran Barbosa, PSOL. Vereador Isac. Convido o vereador Binho aqui para assumir a presidência enquanto eu falo no Pequeno Expediente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PODEMOS

Com a palavra, vereador Joaquim do Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Binho. Bom dia a todas as vereadoras, a todos os vereadores, a todos os servidores desta Casa, a todos que nos acompanham através do trabalho da TV Câmara. Quero iniciar o Pequeno Expediente no dia de hoje, senhor presidente, para falar sobre o Forró Caju, em especial, o Forró Caju nos bairros. O Forró Caju, que terá início agora no dia 30, aqui na Praça Fausto Cardoso, e logo em seguida, passa por alguns bairros, entre eles, o bairro Augusto Franco, que vive uma expectativa muito grande. Está aí a programação, dia 4 e dia 5 de junho. Será realizada na Praça dos Correios, que também é conhecida como a Praça de Eventos do conjunto

Augusto Franco. E confesso, pela primeira vez, essa Praça de Eventos recebe um grande evento. Um evento que está mudando ali o Augusto Franco, um evento que está mobilizando a todos, o comércio local. Pode ter certeza que já tem salão de beleza ali que já não tem vaga para esses dias, 3, 4 e 5. Então, está movimentando muito o comércio, a expectativa é muito grande dos moradores, a felicidade é muito grande também, porque teremos grandes atrações. Estivemos realizando o Forró Caju nos bairros, o Augusto Franco foi contemplado na última gestão também. Agora, essa gestão traz grandes artistas, artistas de nomes nacionais para nosso conjunto, para nossa praça de eventos, vereador Fábio Meireles. Veja, houve uma certa polêmica também, eu quero que passe algumas imagens. Porque a gestão entendeu que deveria ser retirado um palco que tem ali, um palco que a gente até utiliza nos nossos projetos, todas as terças, todas as quartas e quintas. Mas foi pauta nossa também, com a prefeita Emília Corrêa, mostramos a necessidade, sim, da retirada desse palco. Esse palco que estava caindo, olha, o concreto estava caindo, podendo machucar alguém. Então, o pessoal da EMURB foi lá, está fazendo alguns paliativos ali na praça, está fazendo alguns ajustes, mas mostra a necessidade da retirada desse palco. Um palco móvel já está sendo montado, uma equipe bem profissional está fazendo esse trabalho lá. Para vocês verem esse palco aí. Um palco que já tem muitos anos, então não tem acessibilidade. Então, tem um novo projeto, um projeto que a EMURB está elaborando para que possa fazer um palco com acessibilidade. Então, muita gente ficou questionando por que retirou o palco, mas é necessário para que a gente receba um evento de grande porte. Jamais a gente poderia receber em um palco que tinha muitos anos, um palco que já estava mostrando que não tinha condições nenhuma de receber grandes artistas. Então, a EMURB já está realizando grandes serviços lá. Quem passa pelo Augusto Franco já vê uma movimentação muito grande, não só a EMURB, a EMSURB, a praça. O comércio local, que são quatro comerciantes, ali nós temos acarajé, nós temos sopa, nós temos espetinho, nós temos petisco. Então, o comércio ali está bem movimentado e, com fé em Deus, teremos um grande evento. Quero parabenizar toda a gestão por essa sensibilidade de levar grandes artistas para os bairros de Aracaju. Por hoje, senhor presidente, é só. Agradeço a atenção de todos e desejo uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando sequência ao Pequeno Expediente, vereador Lúcio Flávio, PL.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, vereador Joaquim da Janelinha, em seu nome cumprimento todos os meus colegas vereadores, todos os trabalhadores desta Casa, assessores, a imprensa, os munícipes, na galeria e na TV Câmara. Quero começar a minha fala do Pequeno Expediente, dado o pouco espaço de tempo, cumprimentando a nova chapa eleita ou reeleita, Alex Carvalho, no Sindicato de Radialistas do nosso estado. Quero parabenizá-lo pelo trabalho feito que o reconduziu a esse novo mandato, a essa nova gestão, e desejar que seja exitosa, tendo em vista o importante trabalho dos profissionais de rádio para poder dar transparência e informação acerca dos trabalhos desta Casa para a população de Aracaju. Então, recebam desta Casa o nosso abraço, o nosso acolhimento. Parabenizar o vereador Isac por ter se somado à gestão passada no envio de emendas para ajudar na sede e desejar que seja exitoso. Minha outra fala refere-se ao fenômeno que se tornou a Praça Tobias Barreto, tratada hoje como um *case* de sucesso da ocupação da praça para a sociedade de bem, para as famílias, para os empreendedores, geradores de emprego e renda. Quero aqui já aproveitar para parabenizar o trabalho da EMSURB e da Secretaria de Turismo, o secretário Fábio Andrade, por ter feito toda aquela iniciativa ser mais organizada e mais pujante. Hoje você tem até dificuldade de estacionar para conseguir acessar a praça, dada toda a movimentação que tem nela no dia de domingo. E é esse modelo que a gente deve replicar para as demais praças de Aracaju: uma ocupação segura, com a presença da Guarda Municipal, diga-se de passagem. Guarda Municipal presente, dando segurança ali para aquelas famílias que desfrutavam do espaço público da praça. Então, parabenizar o presidente Hugo Esoj, parabenizar o Fábio Andrade, parabenizar o delegado André Davi, secretário, o comandante Ricardo Silva. A praça é um exemplo. Vamos replicar esse modelo para que outras praças acompanhem essa modelagem de empreendedorismo da Praça Tobias Barreto. Por fim, chegando para a conclusão, eu quero dizer que o setor de profissionais de mototáxi, motoboy, moto entrega, me pediu para acompanhá-los numa reunião com a prefeita Emília. Você, que é trabalhador sobre duas rodas, a reunião foi muito proveitosa, talvez você não tenha tido acesso ainda, mas há o interesse da prefeita Emília de levar à frente aquele nosso projeto, aquela nossa indicação do espaço no ambiente externo para um toailete, um local para descanso, uma cobertura para chuva, que é conhecido aí fora como “espaço para Motoboy”, que também acolherá profissionais que trabalham em serviço externo, como agente de trânsito, como guarda municipal. Então, a prefeita sinalizou positivamente, sinalizou também que concorda com o nosso projeto para aumentar o rigor e a fiscalização contra

escapamentos adulterados que trazem poluição sonora para a nossa cidade. Aracaju não é uma terra sem lei, escapamento adulterado é proibido, é crime, e ela também sinalizou, em concordância com o nosso projeto, para aumentar o rigor da fiscalização, tanto da Guarda Municipal quanto dos agentes de trânsito, contra a barulheira dos escapamentos adulterados. E, por fim, também lembrando que na reunião que tivemos com a prefeita, a associação, o sindicato apresentou a informação de que a única cidade da Grande Aracaju, da região metropolitana, que não regulamentou o trabalho do profissional sobre duas rodas é Aracaju. Somente a capital não regulamentou e por isso essa atividade está tão carente de fiscalização. Hoje, menores de idade estão dirigindo moto, fazendo serviço de entrega, dirigindo de sandália, dirigindo com pouco tempo de habilitação, às vezes até sem habilitação, e é necessária uma regulamentação para a gente diminuir os acidentes de trânsito sobre motos que superlotam os nossos hospitais. Por isso, a prefeita nos encaminhou essa solicitação, que cuidasse dessa categoria, a pedido da categoria, para regulamentar, diminuir os acidentes e tornar essa atividade de maneira mais segura e mais profissional. Por isso, quero agradecer pela oportunidade, senhor presidente. Que Deus abençoe a cidade de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Convidamos agora o vereador Maurício Maravilha, União Brasil.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, vereador Joaquim da Janelinha, meus colegas vereadores, minhas colegas vereadoras, a todos que nos acompanham da galeria, os que nos acompanham também pela TV Câmara, meu bom dia. Hoje, subo aqui à tribuna e eu peço ao amigo Thiago que coloque essa imagem. Foi semana passada, aconteceu lá no Rio de Janeiro, em uma das academias. E a importância de a gente trazer esse tema aqui para discutirmos na Casa Legislativa neste momento, para que a gente abra os olhos e a gente também venha a chamar a atenção da população, nossa aqui também, do Poder Legislativo e do Poder Executivo. E essa jovem veio a óbito por questão de falta de equipamentos e até mesmo de profissionais capacitados para que viessem a evitar que esse acidente fatal ocorresse na academia. Ela faleceu por uma parada cardiorrespiratória, e se na academia tivesse equipamento adequado para atendê-la naquele momento, pode ter certeza de que não iria ter acontecido esse acidente fatal. Então, eu pesquisei aqui na nossa cidade de Aracaju para ver se tinha já alguma lei que obrigasse as academias, os ginásios de esportes, os hotéis, os shopping centers à

utilização desses desfibriladores e também à capacitação desses profissionais que estavam nesses espaços, para que evitasse que isso viesse a acontecer também na nossa cidade de Aracaju. Vi que existe, sim, uma lei, 3.333 de 2005. Mas fico, ao mesmo tempo, triste em saber que é uma lei que só está no papel, mas que não vem sendo executada, não tem a prática aqui na nossa cidade. Aqui eu deixo o meu pedido ao Poder Executivo e também a esta Casa para que a gente venha a cobrar essa prática, para que se evite que acidentes como esse venham a acontecer na nossa cidade de Aracaju. Para que isso que aconteceu, infelizmente, com essa família, a dor dessa família, a dor dessa jovem, sirva para todos nós aqui como uma forma de ação, de agir. Para que a nossa cidade de Aracaju seja uma cidade também mais segura, cuidadosa e, principalmente, que venha a se prevenir com todo esse caso que, porventura, venha a acontecer em nossa cidade. Esse é um dos temas que eu trago. Fui breve, mas sei que é um tema de bastante relevância. Isso já existe, como eu falei há pouco da lei, basta colocarmos em prática. Serei aqui mais um, assim como todos os senhores e senhoras, para juntos combatermos essa situação que possa vir a acontecer na nossa cidade. Agora, venho aqui aproveitar também este momento, depois de trazer essa temática muito importante, que não poderia deixar passar em branco, a questão da próxima semana... Você coloca, por favor, o *card*, Thiago? Que vai ter uma Sessão Especial aqui, que é a entrega do prêmio para a enfermagem sergipana, Prêmio Destaque Enfermagem Sergipana. Eu aproveito para convidar os senhores e senhoras para participar dessa Sessão Especial tão importante para esses profissionais da enfermagem que tanto fazem, tanto lutam, diariamente, pela nossa sociedade, por uma sociedade melhor, para trazer uma saúde digna, uma saúde de qualidade para todos nós aracajuanos e sergipanos. Conto com a presença de todos os colegas aqui, vereadores e vereadoras. No mais, é o que tenho para hoje. Muito obrigado. Deus abençoe!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando sequência, vereador Milton Dantas, PSD, no Pequeno Expediente.

MILTINHO DANTAS – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos demais amigos da Mesa. Bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Bom dia aos amigos na galeria, aos amigos da imprensa, no qual eu quero aproveitar a oportunidade para parabenizar o radialista Alex Carvalho pela posse, na noite de ontem, lá no Cotinguiba, da nova diretoria do Sindicato dos Radialistas. Vida longa ao Sindicato dos Radialistas, a toda a direção que

compõe esse sindicato tão importante para a sociedade aracajuana, sergipana. Bom dia aos servidores, assessores e a todos que estão nos assistindo pela TV Câmara. Senhor presidente, nós usamos esta tribuna aqui algumas vezes para cobrar algumas ações mais efetivas por parte da EMURB, mas também temos que ter a hombridade para parabenizar quando os serviços são feitos para a melhoria da população do município de Aracaju. E, após alguns dias de estiagem, a EMURB começou a fazer a operação que nós tanto aguardamos e estamos esperando que faça. E falar aqui do que está acontecendo no bairro Industrial, não é, Fabinho? Nós que somos ali daquela área, frequentamos ali, Fabinho nascido e eu frequento há 25 anos o bairro Industrial, nós estamos presenciando uma obra que jamais foi feita naquele bairro. O bairro está sendo todo recapeado. Nós estamos tendo a preocupação de fiscalizar essas obras e acompanhá-las. É um asfalto de boa qualidade que está sendo feito lá no bairro Industrial. Todas as ruas, indistintamente, serão recapeadas. E, ontem, começou aquela rua que é praticamente o nosso reduto diário, a Rua Belém, onde tem a churrascaria lá do Itabaiana. E a gente tem que parabenizar a presidência da EMURB, a prefeita Emília Corrêa, por estar tendo atenção com esses bairros mais castigados, em especial a nossa região aqui, a região norte aqui do município de Aracaju. E a gente quer parabenizar aqui a todos os envolvidos nessas ações que estão acontecendo aqui no município de Aracaju. Eu acredito que vai se estender em toda a periferia, no centro, na Zona Sul que também foi castigada, não foi só a periferia, a Zona Norte. E a gente tem que ficar feliz com essas ações, até porque quando nós cobramos... Não é, Fábio Meireles? É porque é o nosso papel. Nós fomos eleitos pelo povo, a gente não pode esquecer isso nunca. Nós não fomos eleitos por prefeito, por prefeita, nem por governador, nem por senador, nem por deputado federal. Quem nos deu o voto de confiança para chegarmos onde nós estamos aqui foi o povo do município de Aracaju e a gente não pode trair a confiança da população. Então, a gente cobra e a gente parabeniza, que é o nosso papel e o nosso dever de representar a população aracajuana aqui neste poder. Então, acho que a gente tem que fazer justiça, da mesma forma que a gente cobra, a gente tem que aplaudir quando os serviços públicos são feitos para a melhoria da população aracajuana. Então, parabéns à prefeita, parabéns ao presidente da EMURB e parabéns ao povo, aos moradores do bairro Industrial, que tanto esperavam por essa obra tão importante para dar uma mobilidade urbana melhor lá no bairro Industrial, já que o bairro Industrial é um bairro que faz a ligação dos municípios de Aracaju, município de Nossa Senhora do Socorro, município da Barra dos Coqueiros. É um trânsito muito grande durante todo o

dia naquele bairro. Então, parabéns. Eu queria falar rapidamente – eu sei que meu tempo já está se esgotando – do que vem acontecendo nesses últimos 30 dias no futebol brasileiro. Foram mudanças drásticas que nos pegaram de surpresa, após a eleição do presidente Ednaldo, o afastamento do presidente Ednaldo, eleição na CBF para eleger uma nova diretoria, um presidente jovem, capaz, comprometido e, acima de tudo, honesto e transparente. Mas, pelo simples fato de ter nascido na região Norte do país, está sendo muito criticado pela mídia do Sul do país e, lamentavelmente, por alguns jornalistas aqui do estado de Sergipe. Eu acho que esse rapaz não tem compromisso e não respeita o povo que nasce em um estado pequeno, nasce em uma região pequena, como é o Norte e o Nordeste, e critica sem saber e ter conhecimento de causa de quem é a pessoa. Primeiro, nós temos que avaliar quem são as pessoas e a capacidade das pessoas para depois criticá-las. Então, vai o nosso recado. Primeiro, vamos dar tempo para que o Samir possa fazer o seu trabalho, juntamente às federações e os clubes de futebol brasileiro.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Pela ordem, vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – PELA ORDEM

Eu queria aqui comunicar aos colegas que vou me ausentar por alguns instantes para ir à prefeitura conversar com o vice-prefeito Ricardo Marques. Eu queria a autorização dos senhores.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereadora Professora Sonia Meire do PSOL, Pequeno Expediente.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadores e vereadoras, todos e todas que acompanham aqui essa sessão de hoje. Vou fazer minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão, como comumente faço. Sou uma mulher de estatura média; cor de pele branca; cabelos tingidos, por ora meio vinho escuro; uso óculos vermelho; hoje, eu estou com um vestido azul de bolinhas brancas e amarelas cintilantes, e também um blazer branco. Senhoras e senhores, nesta manhã de hoje, eu quero tratar, nesse espaço de quatro minutos e pouco, de um tema muito importante, que é a segurança pública. Creio que todos têm conhecimento do último projeto de lei que nós aprovamos aqui na

Câmara, que foi sancionado, que é a instalação das câmeras corporais. Na oportunidade, nós colocamos um prazo de um ano e meio para a instalação dessas câmeras, porque seria o prazo também de nós analisarmos e termos proposituras, e a prefeita que assumiu a Prefeitura, que é a Emília, ela teria tempo suficiente para estruturar, também junto ao Ministério da Justiça, esse processo que, na verdade, é um sistema. Não é simplesmente colocar uma câmera, mas é um sistema e que interfere diretamente na própria reorganização do trabalho operacional e dos protocolos para garantir a segurança pública da população e a segurança dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. De lá para cá, a gente tem acompanhado as políticas também, como é que a Prefeitura Municipal, o que que ela tem feito, desde a gestão anterior, para melhorar a própria segurança pública do município. E, dentre essas medidas, nós temos conhecimento de que o município de Aracaju recebeu, inclusive, seis carros novos Toyota na gestão anterior e nós recebemos uma denúncia e ouvimos também numa rede de comunicação... Aí foi o dia que a prefeitura, ainda na gestão do prefeito Edvaldo, recebeu esses carros. Só que eu recebi uma denúncia de que esses carros eles não estariam todos destinados à função que eles deveriam. Inclusive, eu recebi fotos com a suspeita se esse carro que está lotado na SMTT é um dos carros que chegaram, dentre os carros que chegaram aqui no município. Esses carros, esses seis carros, eles têm que estar para apoiar e induzir ações de prevenção e repressão à violência e criminalidade, em atendimento aos eixos: “I - Fomento às políticas de enfrentamento e prevenção de violência contra as mulheres”. Portanto, deveriam estar destinados para comprometer mais o próprio processo de defesa das mulheres, a partir da Lei Maria da Penha. E o segundo é: “Fomento às políticas de segurança pública, com cidadania e foco em territórios vulneráveis e com altos indicadores de violência.”. Na medida em que eu recebi... Esse é o contrato, e o contrato é muito explícito: se os carros não estiverem destinados aos objetivos aos quais eles foram adquiridos, doados, eles precisam ser redirecionados ou ser devolvidos. Então, por conta disso e por conta de uma notícia numa rede de comunicação, agora, ainda em maio, eu resolvi fazer dois requerimentos pedindo informações: se os carros estão plotados, onde os carros estão e a serviço de quais eixos. Então, estou trazendo isso aqui para os senhores, porque, quando o requerimento chegar, os senhores já sabem do que se trata, para que a gente possa ter explicações sobre esses carros. O segundo requerimento que eu fiz é que, durante o processo de aprovação da lei das câmeras corporais, houve uma série de demandas da guarda sobre as suas condições de trabalho e equipamentos que eles não tinham. Então,

nós também vimos que, na gestão anterior, foram adquiridos alguns equipamentos, na gestão atual eles já foram entregues, e nós estamos fazendo um requerimento, que nós precisamos saber qual é, hoje, a condição de garantia dos direitos da guarda em termos dos próprios equipamentos. Quantos equipamentos têm? Nós discriminamos todos os equipamentos que são importantes na atuação da Guarda Municipal para que, de fato, a gente possa dialogar com a guarda, com mais segurança daquilo que está sendo colocado hoje, e também ver, no próprio orçamento do município de Aracaju, as condições ideais para a Guarda Municipal poder desenvolver a sua atividade e garantir a segurança pública. E quero terminar aqui dizendo: nós queremos cobrar, mais uma vez, uma resposta da Prefeitura Municipal de Aracaju sobre os guardas auxiliares. São menos de 100 guardas hoje que precisam ser realocados, reenquadrados e que esse enquadramento, que garanta um salário digno, que ele consiga levar para sua aposentadoria. Então, eu quero aqui, mais uma vez, publicamente, cobrar que a prefeitura envie para esta Casa, a partir de um diálogo com o sindicato, com o Tribunal de Contas, com o Ministério Público, com quem tiver a proposta de reenquadramento. As pessoas estão morrendo e elas estão sem o seu direito garantido. Pessoas que doaram a sua vida ao trabalho da segurança pública no município de Aracaju, antes do concurso e da proposta que hoje está no dia a dia, nas atividades que a própria...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando sequência ao Pequeno Expediente, o líder do PDT nesta Casa, vereador Vinícius Porto. Pela ordem, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Só para deixar registrado aqui para os colegas da base que hoje haverá reunião com a base aliada junto à prefeita Emília, às 17 horas na EMURB. Por ventura, caso esteja havendo algum ruído na transmissão do convite. Só apenas para deixar esse registro.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vamos dar início ao Grande Expediente da manhã de hoje, o vereador Rodrigo Fontes. Declina. Vereadora Selma França, PSD. Vereadora Thannata, primeira do Grande Expediente.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Bom dia. Bom dia, senhor presidente, ao qual cumprimento todos os colegas vereadores e vereadoras. Bom dia a todos que estão na galeria. Bom dia a todos os servidores desta Casa. Bom dia a todos vocês que estão nos assistindo pela TV Câmara. Hoje, eu vim utilizar o Grande Expediente para falar sobre dois assuntos importantes, dois temas que eu acho muito primordiais. O primeiro deles... Você pode passar as fotos, por favor, Paranhos. Ontem, nós recebemos dois trabalhadores que estavam trabalhando até o ano passado, quando foram retirados, ali próximo ao Mundo da Criança, na Orla de Atalaia. Eles foram retirados de lá e não foram realocados para nenhum espaço, e até hoje estão sem trabalho. Duas pessoas, um homem e uma mulher, que dependem disso para sobreviver. E, na oportunidade, os mesmos me mostraram essas fotos, que, infelizmente, é a atual realidade do nosso Mundo da Criança. Eu lembro muito bem de quando eu era criança, toda semana eu ia para o Mundo da Criança para brincar, para me divertir. Era um espaço muito acolhedor, tanto para nós, da nossa capital, quanto para os turistas. Era um espaço realmente dedicado e voltado às nossas crianças e, infelizmente, se encontra nessa situação. Recebi as duas pessoas, nós conversamos... Inclusive, Paranhos, você volta um pouquinho naquela foto do buraco. Na semana passada, uma criança... Esse espaço aí é aquele em que as crianças ficam com os carrinhos. Na semana passada, inclusive, uma criança caiu nesse buraco. Graças a Deus, não teve maiores problemas, mas eu trouxe essas fotos para que a gente reivindique aos órgãos competentes que olhem para o Mundo da Criança, para que a gente revitalize esse espaço tão importante para as nossas crianças, tanto da nossa capital, como eu falei, como os nossos turistas. Porque o Mundo da Criança existe há 24 anos, então a gente não pode deixar, simplesmente, ir se acabando, e nós precisamos olhar para esse espaço. Uma das minhas falas na manhã de hoje era sobre isso, para que a gente consiga revitalizar o Mundo da Criança. A minha segunda fala na manhã de hoje é para trazer uns dados muito importantes, embora um pouco fora da realidade atual. Pela primeira vez, o censo do IBGE trouxe dados importantíssimos sobre o transtorno do espectro autista, o qual foi analisado que 2,4 milhões de crianças são diagnosticadas com TEA no nosso país. Ou seja, 1 a cada 38 crianças tem o diagnóstico de transtorno do espectro autista. E isso nos equipara a países de primeiro mundo, como por exemplo, os Estados Unidos, que é 1 para 31, a Coreia, a Áustria. Lembrando que esse censo do IBGE é de 2022 e são somente as crianças que têm o diagnóstico, e a gente sabe a quantidade de crianças que não têm o diagnóstico no nosso país devido à falta de acesso ao neuropediatra, dificuldade, enfim, centenas de coisas. Então, a gente sabe que esses

dados trouxeram uma realidade que nós já sabíamos, mas que, infelizmente, não são muito precisos. Mas são precisos para o quê? Para que a gente bata, cada vez mais, na tecla de que as políticas públicas precisam acontecer de forma urgente no nosso país. Por exemplo, no censo do IBGE saiu lá que Sergipe tem 26 mil crianças com transtorno do espectro autista e a gente sabe que esse número aumentou de 2022 até 2025. Então, nos chama a atenção para que a gente, cada vez mais, tenha políticas públicas de urgência para as crianças com autismo. Porque quando a gente equipara, por exemplo, o censo dos Estados Unidos de 1 para 31 é de crianças até 8 anos, e no Brasil é nessa mesma faixa etária, de 5 a 9 anos. Então, a gente sabe onde está a prevalência do autismo, a idade dessa prevalência e que a gente precisa agir com diagnóstico precoce e intervenção precoce. A gente precisa ter a atenção básica, para que, por exemplo, a gente chegue, sonhe um dia, para que na própria Unidade Básica de Saúde a gente já comece ali a ter um olhar diferenciado para esse diagnóstico, para essa intervenção, para que a gente não espere, por exemplo, chegar aos 5 anos, de 5 a 9 anos. Então, trouxe esses dados nesta manhã, porque são muito importantes para o nosso país, nos deu um norte muito grande e espero que, depois desses dados, todo o país, Governo Federal, Estadual, Municipal, lembrem-se de que nós precisamos agir, porque esse número vai crescer, cada vez mais, e nós estamos trabalhando ainda para tentar dar uma qualidade de vida para essas pessoas. Então, que a gente seja, cada vez mais, assertivo no nosso dia a dia. Um aparte para o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Assertivos têm sido os discursos de Vossa Excelência. Vossa Excelência nos trouxe a informação e a sua preocupação na manhã de ontem, no Pequeno Expediente, sobre a decisão do STJ, salvo engano, que vai acontecer dia 4 ou 5 de junho. Vossa Excelência nos traz esses números sobre o autismo no Brasil e fora da nossa nação, no mundo, e é muito preocupante. E o Governo Federal precisa, o quanto antes, acelerar, fazer a sua parte. Se está fazendo, precisa aparecer mais e o aparecer mais é alcançando essas crianças. É alcançando essas pessoas. É preciso que o Governo Federal mostre a sua cara para essa nova realidade. Porque, segundo o número que Vossa Excelência nos traz, a cada 38 crianças nascidas, uma tem TEA. É isso? Está justo? Está certo? Então, é preciso o investimento daquele que detém a maior arrecadação do país e agir para a população. Vossa Excelência tem... Já falei, vou falar 10 mil vezes. Vossa Excelência tem o trabalho que desenvolve antes e hoje com o mandato, com essas crianças, com

essas pessoas. A minha esposa, timidamente, desenvolve o trabalho dela, mas é o que nós podemos fazer, mas é preciso quem de direito, quem detém a maior arrecadação dos impostos, abrir os cofres para essas crianças em atenção. Parabéns, mais uma vez. Que Deus abençoe, Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Parabéns, vereador Fábio, também, pela fala. Na verdade, Fabinho, tanto nós que fazemos a Equoterapia, quanto vocês que fazem a ONG Olhar Carinhoso, nós somos o terceiro setor. Nós fazemos o que, infelizmente, o Poder Público não consegue fazer. E, mesmo de forma tímida, mesmo aos trancos e barrancos, a gente sabe o quanto a gente está transformando a vida de cada um, que depende e que precisa das nossas instituições. Então, é isso que nos norteia e é isso que nos dá um propósito aqui dentro. Porque, como a gente vê no dia a dia, você também, esse número vem crescendo cada vez mais. Por exemplo, você faz um trabalho excelentíssimo na área da educação e é justamente, Fabinho, onde, na maioria das vezes, são os professores que enxergam as primeiras características do TEA na escola. Então, você traz esse olhar do psicopedagogo, o professor Joaquim também aqui que é dono, são os psicopedagogos, os professores que trazem essa característica, esse olhar, porque acaba passando muito tempo ali com a criança e percebe. E a gente precisa capacitar também os nossos professores para que eles tenham essa destreza, esse olhar. Então, é isso. Era isso que eu vinha falar na manhã de hoje. Vamos fixar a nossa atenção, o nosso olhar, cada vez mais, para lutar pela causa. Porque vem crescendo, vem aumentando e a gente não tem, de fato, política pública que alcance essas pessoas, principalmente quem está na ponta, os mais vulneráveis, que não têm condições. Então, era somente isso, senhor presidente, na manhã de hoje. Que Deus abençoe a sessão. Deus abençoe a todos vocês.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Muito obrigado. Com a palavra agora, vereador Vinícius Porto no Grande Expediente. Vereador Vinícius Porto no Grande Expediente. Vossa Excelência possui 15 minutos para fazer o uso da palavra. Após os 15 minutos, automaticamente, o microfone será cortado.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, meus colegas vereadores, vereadora Selma França, eu queria tratar aqui, vereador Miltinho, de um tema que houve uma repercussão recente e as

peças não estão entendendo que prefeito, governador, presidente da república são cidadãos como outro qualquer. E esses cidadãos podem receber presentes, lembranças de pessoas simples da sociedade e não há problema algum com relação a isso. Muito foi discutido que a prefeita Emília Corrêa recebeu uma blusa, uma camisa de um pequeno e médio empresário aqui de Aracaju, e ela agradeceu essa camisa de forma bem tranquila, de forma bem simpática, convidando até o namorado dela, que é o esposo, para também participar do vídeo. Qual é o problema disso? Qual é o crime que a prefeita Emília cometeu de ter agradecido um presente de um empresário sergipano que deu a ela uma camisa, que deu a ela uma blusa? Olha, isso é importante a gente dizer, que a maior líder política de Aracaju é a prefeita, dado pelo povo aracajuano. Fazendo isso, ela está fomentando o comércio, está divulgando o comércio sergipano... Calma, vereador Elber, tenha paciência. Se não, eu vou perder o raciocínio aqui. E vêm algumas pessoas e dizem assim: “Que absurdo. Como é que pode? A prefeita, em vez de estar trabalhando, estar discutindo o crescimento da cidade, está agradecendo o presente que recebeu de uma empresa que não tem relação alguma com o Poder Público?”. Diferente seria se ela recebesse um presente de uma empresa que está participando de licitação. Diferente seria se ela recebesse um presente de uma empresa vencedora de uma licitação, que está prestando serviço aqui em Aracaju, que tem interesse, que esse presente dado à prefeita, ao governador, ao presidente da República, tenha, no fundo, um interesse em um negócio na prefeitura, no Governo do Estado, no Governo Federal. Até este momento, isto não aconteceu. Os pequenos e médios empresários que entregaram esse presente à prefeita fizeram um gesto de agradecimento. Dizer: “Prefeita, muito obrigado por ter feito um trabalho aqui em Aracaju, está se preocupando com o transporte público, está se preocupando com a saúde pública da nossa cidade. Muito obrigado.”. E o gesto que esse cidadão, que essa cidadã, simples, homem ou mulher do povo: “Olha aqui, prefeita, é a forma como eu tenho de agradecer à senhora.”. Eu tenho certeza de que isso acontece nos tribunais aqui. Quantas e quantas vezes eu ouvi falar de profissionais do direito que recebem galinha, porco, ovos de capoeira, é um gesto de agradecimento de forma simples. Quer dizer que isso está comprando esses profissionais? Não. Isso é o povo que está dizendo: “Muito obrigado.”. Tem a obrigação de dar? Não. Não tem a obrigação de dar, o povo não tem a obrigação de dar, mas isso acontece diariamente. Não é comprando ninguém, é agradecendo. Dizendo: “Obrigado. Muito obrigado.”. Aquelas crianças que, na campanha política, deram aquelas pulseiras à prefeita Emília Corrêa, é um gesto de agradecimento, de

admiração por um agente público. É dessa forma que eu entendo. Minha gente, nós temos muito o que fazer em Aracaju. Já foi feito muita coisa e vai se fazer muito mais. Agora, se apegar a coisas muito pequenas, isso aí, muito pequenas. Eu seria o primeiro a dizer assim: “Olha, está errado”, mas não está errado, não. A prefeita Emília não está errada, não, de fazer. Porque as pessoas não estão entendendo que o prefeito, o governador é um ser humano, é um ser humano. E essa nova forma de fazer política, às vezes, algumas pessoas não compreendem isso. Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Obrigado pelo aparte, vereador. Vossa Excelência foi muito feliz na colocação. Com tantos problemas que nós temos para administrar, existe uma passagem que diz que mente vazia é oficina daquilo que não presta. A gente viu crianças doarem por serem... Eu gostaria de pedir ao presidente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Calma, calma. Não existe uma ordem. Ali eu estou enxergando aqui o meu...

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Vamos lá?

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Vamos lá.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Resumindo. Obrigado, presidente. Parabéns pela lucidez de Vossa Excelência, com tantos problemas que nós temos a tratar na cidade de Aracaju, e acompanhamos a trajetória da candidata Emília Corrêa recebendo presentes ao longo da campanha, inclusive de crianças, pulseirinhas. A história da blusa xadrez, se o problema for, a gente faz uma cotinha para quem está com ciúme, para quem está querendo ganhar uma blusa xadrez para poder dançar no São João. Que inclusive, diga-se de passagem, foi um vídeo gravado no ano passado quando sequer prefeita era, a então vereadora Emília Corrêa. Um vídeo que foi resgatado de um ano atrás, sendo alvo de uma iniciativa como essa. Acho que a gente precisa, talvez, refletir, como Vossa Excelência bem falou. A gente está tratando de dinheiro na cueca? Não. Sítio em Atibaia? Está tratando de triplex no Guarujá? Não foi nenhum tipo de presente como esse. A gente está falando de um gesto simbólico de um comerciante de Aracaju que está feliz com essa nova cidade que

nasceu. Então, que a gente possa fazer uma cotinha para quem, porventura, não esteja recebendo esse tipo de presente. Muito obrigado pela oportunidade.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Muito bem, vereador Lúcio. Vossa Excelência também foi muito feliz nessas colocações, ainda afirmando que esse vídeo não foi gravado este ano e, sim, no ano passado. Então, isso demonstra, por parte de alguns, que a gestão está incomodando, e eu digo isso com muita tranquilidade, porque eu quero o bem da cidade de Aracaju. Sempre quis e continuo querendo o bem da cidade de Aracaju, que seja uma cidade cada vez melhor, que a prefeita pague e continue pagando em dia o salário dos funcionários, agora é dia 22, não é? Foi uma atitude bem legal, porque nós sabemos das dificuldades em que passam os municípios brasileiros, a gestão do prefeito Edvaldo sempre pagou no mês e ela teve essa iniciativa de antecipar um pouco, pagando no dia 22. Que bom. Quem ganha com isso? O servidor público. Eu vou ser contra isso? Eu não vou me manifestar dizendo: “Parabéns, prefeita, por ter tomado essa medida”? Então, eu quero a saúde cada vez melhor, eu quero uma educação cada vez melhor. Aproveitar e parabenizar a secretária de educação que foi aniversariante desta semana. Vereador Rodrigo Fontes.

RODRIGO FONTES – PSB – APARTE

Vereador Vinícius Porto, queria parabenizá-lo pelo brilhante pronunciamento. Eu acho que talvez seja a falta de problemas sérios no setor público de Aracaju, porque pegar uma coisa tão simples... Vossa Excelência foi muito feliz quando disse que vários profissionais liberais, médicos, advogados recebem presentes. Eu tenho alguns médicos na família, amigos de Vossa Excelência, eu cansei de comer um capão, uma galinha de capoeira que ganhou de uma pessoa que quer bem. Eu acabei... A pessoa, às vezes, dá o presente do tamanho da admiração que tem, às vezes, se admira tanto a pessoa e quer dar uma coisa melhor, mas deu do bolso. Vossa Excelência foi muito feliz quando disse: “Ruim seria se fosse alguma empresa que prestasse serviço, que tivesse algum vínculo empresarial com a Prefeitura de Aracaju.”. Dar um presente a uma pessoa que você gosta é coisa normal. Eu acabei de ganhar, agora, um presente de uma pessoa que vi que quer muito bem a mim, uma camisa do meu time do coração, do Fluminense. Acabei de ganhar o presente e postei aqui no *Instagram*. Será que amanhã eu vou estar na imprensa porque eu ganhei um presente do meu amigo Milton Dantas? É normal. É uma prova de carinho, de amizade que o vereador Milton Dantas tem comigo, assim como

esse empresário, essa comerciante, tem com a prefeita Emília. Mais do que natural, mais do que normal. Talvez seja a falta de alguns assuntos mais polêmicos, talvez se nós estivéssemos vivendo em outra época, de outras administrações com outros tipos de problemas no setor público, esse tipo de pauta não chegasse à imprensa aracajuana. Muito obrigado pelo seu aparte.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Muito bem, vereador. Está vendo a demonstração? Olha, eu tenho uma promessa de um amigo meu que mora no centro da cidade, que ele vai, tem um sitiozinho e vai me dar um capão, próxima semana, e eu convido o vereador Elber e os colegas para a gente poder fazer esse capão, para a gente apreciar esse prato tão querido pelo povo sergipano. Vereador Rodrigo Fontes, foi muito feliz nessa colocação que acabou de acontecer. O vereador Milton foi para a eleição da CBF, no Rio de Janeiro, lembrou do vereador Rodrigo e o presenteou não apenas com uma camisa, mas com duas camisas. **Eu** que fiquei um pouco enciumado, viu, vereador Milton? Mas quem sabe, na próxima semana, Vossa Excelência não me traz uma camisa do Flamengo, que é o meu segundo time do coração. O primeiro é o Confiança, depois é o Flamengo. Mas, eu queria colocar esse tema aqui porque eu acho que nós temos tantas responsabilidades, tantas obrigações, tantos projetos, tantos programas que são executados pela Prefeitura de Aracaju, que estão beneficiando a população aracajuana. Nós temos a Secretária de Assistência Social, o quanto ela está fazendo? Ela está indo para as comunidades, indo para os bairros, levando colchão, cesta básica, ajudando as pessoas. Existe um problema em determinados bairros carentes? Ela está lá presente, não é? A secretária Simone é muito atuante. A secretária Simone, vereadora Selma, vem fazendo um trabalho brilhante aqui em Aracaju. Eu vou deixar de reconhecer isso porque eu sou do PDT? Não. Nós temos que enaltecer e dizer: “Parabéns, faça mais. Faça mais.”. Vereador, que honra ter a oportunidade de Vossa Excelência me apartear.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vinícius, eu quero parabenizar o discurso de Vossa Excelência nesta manhã, pedir a subscrição integralmente pelo fato de Vossa Excelência reconhecer a importância do trabalho que a gestão da prefeita Emília Corrêa tem realizado na cidade de Aracaju. Então, meus parabéns por esse discurso. Eu quero pedir a subscrição do discurso de Vossa Excelência.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Obrigado, Pastor Diego. Que honra ter essa oportunidade. Presidente, Ricardo.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE

Vereador Vinícius, também gostaria de me somar à sua fala, porque a gente tem vivido um momento em que as pessoas têm procurado potencializar algumas questões pequenas, às vezes para reverberar na imprensa, às vezes para ter uma polêmica gratuita. Mas, de fato, é natural, é da relação humana ter esse gesto de agradar. E não é porque Emília está como prefeita que ela vai deixar de ser uma pessoa como nós, como qualquer cidadão, e não pode mais receber presente? A gente sabe das implicações legais, a gente sabe do que a legislação fala, mas eu, particularmente, acho que, nesse caso, o pessoal foi um tanto quanto rigoroso, mas eu tenho certeza de que ela está com a consciência dela tranquila e que não teremos maiores problemas. Vossa excelência está de parabéns.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Olha, tem aqui a Lei de Conflito de Interesse, a Lei nº 12.813/2013, e o Decreto nº 10.889/2021. “Proíbem o recebimento de presentes por agentes públicos oferecidos por quem tenha interesse em decisão sua ou de colegiado.”. Eu tenho certeza de que essas pessoas que deram os presentes a Emília Corrêa, que a Emília Corrêa, com muita educação, agradeceu, não têm interesse nenhum de participar de licitação pública, de decisões da prefeita Emília Corrêa. Vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador também quero parabenizá-lo por trazer esse assunto aqui, um assunto que estava sendo bastante discutido aqui em nossa Aracaju, nesses dias e que veio esclarecer para todos, que, assim como o senhor, não vejo nada demais. Só sinto muito por eu não ter esse privilégio de receber presente assim como o vereador Rodrigo, assim como a nossa prefeita. Valeu.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Veja, a gente precisa entender isso, que as pessoas receberam... Opa, meu tempo já está acabando. Receberam um simples presente, que para quem deu é muito valioso. Veja, você entregou uma blusa a uma prefeita, a prefeita veste essa blusa, agradece, fala o nome da sua empresa. Que bom que faz isso. Que bom. É empresário local,

fomentando o nosso comércio, a nossa economia. Portanto, prefeita Emília, eu torço para que você continue fazendo isso, continue divulgando o nosso comércio...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos da continuidade ao Grande Expediente, ouvindo agora o vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores. Bom dia, assessores. Bom dia aqui àqueles que nos ajudam para que a gente possa levar todas as palavras, mensagens. Bom dia a todos os servidores desta Casa. Em nome do meu amigo Roberto Bonfim, que todos possam fazer um bom trabalho, buscar mais, fazer por Aracaju. A gente tem aqui, vereador Joaquim, diversos temas importantes. Mais uma vez, senhores vereadores, aproveitar que o presidente está aqui na hora da nossa fala e fazer um apelo para que a gente possa trazer, meu líder, vereador Isac, meu vice-líder Lúcio Flávio, a Iguá para esta Casa, para que a gente possa perguntar a ela uma coisa simples: quantas equipes operacionais nós temos para atender à população da Aracaju? Eu não aguento mais andar em Aracaju e ver vazamentos onde as pessoas pagam taxa de esgoto e a responsabilidade não é da prefeitura. Ainda existem aqueles, vereador Lúcio Flávio, que se utilizam daquilo ali... Olha, isso aqui não é da prefeitura, é de responsabilidade, agora, já está vigente, da Iguá. Quem se deparar hoje com seus talões, vereador Joaquim, já está lá “Iguá”. Aí fala bem assim: “Nós temos um 0800”, vereador Fábio. Ok, excelente, mas só serve para pegar a 2ª via, para mais nada. Eu já venho falando aqui, essa é a terceira vez que eu venho com discurso. Eu sei que o nosso presidente é funcionário concursado lá da Deso. Sei que, a partir desse momento, a responsabilidade não é mais da Deso, mas está insuportável. Por exemplo, ali na Rua José Deodoro dos Santos, são três vazamentos que eu venho pedindo, mas eu peço a quem? Eu mando para onde? Eu falo com quem? Antigamente, nós tínhamos um grande comunicador que fazia esse elo, chamado Flávio Vieira. Podia demorar um pouquinho, Joaquim, mas ele sempre dava, vereador Elber, uma satisfação, uma atenção, falava: “Fala com diretor tal”. E a gente se depara hoje... Eu sempre mando mensagem ao vivo lá para o meu amigo, Jaílton Santana, cobrando, mostrando o vídeo. Imagine que se os veículos de comunicação, as rádios, a internet, vereador Vinícius Porto, não estão tendo acesso... Eu já solicitei aqui o requerimento, que os representantes venham aqui para que a população saiba onde cobrar, onde pedir. E olha o que eu estou falando aqui, vereador

Vinícius Porto... No bairro Luzia, são mais de 600 condomínios ali próximo e todo mundo paga essa taxa absurda, vereador Alex, que é a taxa de esgoto, que eu sou contra. Que fique bem claro, porque eu acho que a gente cobra uma taxa de esgoto quando a gente oferece serviço de qualidade. O que é de qualidade? Que a pessoa pudesse abrir a torneira e beber água. Aí você fala: “Não, tem que pagar, realmente”. E você vê que ela é quase 80%, 90% do valor da sua conta. Por quê? Como é que chegou a essa conta, só Deus sabe. E eu digo logo, eu digo pela minha casa, meu apartamento, onde eu moro, aumentou assustadoramente, hoje veio R\$ 240. Imagine para aquele pai, aquela pessoa assalariada, como é que paga? Imagine as pessoas que pagam seus impostos, pagam essas taxas absurdas e se depararam com situações como essa. Então, a gente faz mais um apelo para que possamos, senhor presidente, fazer uma audiência, para que a gente possa debater e dar uma satisfação à população de Aracaju. Porque acredito que o maior consumidor, hoje, seja Aracaju e, hoje, a gente não sabe com quem falar, quem é o diretor, quem são as pessoas, onde a gente pode mandar um ofício, um requerimento, cobrando explicações. Vou lhe falar outra coisa insuportável: quem mora hoje no Agamenon, que estavam fazendo toda a drenagem, que é de responsabilidade, sim, da empresa Iguá, e está lá, meu irmão, é uma “bagaçada”. As pessoas não têm tranquilidade, as pessoas hoje cobram a gente diuturnamente e a gente não tem como responder. Hoje, eu passando na rua, uma moça: “Está vendo, vereador?”. Eu disse: “Estou, mas, infelizmente, é uma empresa que não tem responsabilidade com o povo de Aracaju, não está nem aí.”. É empresa privada agora, o negócio é ganhar lucro, é arrecadar mais, é recolher mais, e a população... Mas ela tem que entender que ela está prestando serviço público, independente dela ganhar, dela administrar, dela gerar os lucros, mas ela tem que entender que ela tem que entregar um serviço. Então, se for o caso até, senhores vereadores, de a gente ir e cobrar mais explicações, mas a gente quer saber quantas equipes operacionais tem, para solucionar coisas simples. Imagine se acontecer agora, vereador Pastor Diego, um vazamento gigantesco. Você vai ligar para quem? Com quem? Com o 0800? É inadmissível. Quero passar a palavra ao vereador Vinícius Porto e, em seguida, ao vereador Pastor Diego.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Anderson de Tuca, na semana passada, a prefeita Emília Corrêa foi até a Iguá, marcou uma reunião com essa empresa e foi lá para dialogar, conversar e verificar alguns projetos que são de comum acordo para o crescimento da cidade de

Aracaju. Eu acho que seria possível que o nosso presidente Ricardo pudesse intermediar essa reunião também, seja aqui ou seja lá no escritório, para que nós possamos tirar essas dúvidas, realmente, porque a cobrança é muito grande para todos nós. Então, eu acredito que já esteja na agenda do presidente, que ele já possa fazer isso para que todos nós, independente de sigla partidária, independente de qualquer situação, pudéssemos ter essa reunião com a diretoria nova da Iguá, porque a determinação do governador Fábio é que ela preste um serviço de excelência, e é por isso que foi feito isso. De forma que o nosso governador está atento a tudo aquilo que vai fazer e nós, vereadores de Aracaju, temos que estar cada vez mais preparados para dar respostas à população. Então, eu faço um apelo ao nosso presidente Ricardo, que possa intermediar essa reunião para que todos nós possamos participar. Parabéns, vereador Anderson.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Passar a palavra ao vereador Pastor Diego e, em seguida, ao meu amigo Elber Batalha.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador, eu quero parabenizar a fala de Vossa Excelência nesta manhã e dizer que eu tenho cobrado constantemente, principalmente ali na Avenida Alexandre Alcino, no Valadares. Quem pegar agora o seu carro aqui de vereador e for lá na Avenida Alexandre Alcino, vai perceber a tristeza que dá aquela avenida, cheia de obra inacabada... Eu não vou dizer obra inacabada, eles abrem o buraco e depois só jogam a areia para fechar. Fazem o serviço e deixam lá a via toda esburacada. Eu tenho recebido mensagem constantemente dos moradores ali da Avenida Alexandre Alcino. Tenho recebido cobrança também de moradores do Celuta Porto falando sobre a questão da água, solicitaram a ligação da rede, não conseguem ter acesso com a Iguá. Então, a fala de Vossa Excelência aqui nesta manhã é uma fala muito importante. Nós estamos recebendo constantemente cobranças, reclamações, e o desafio é: nós não sabemos a quem recorrer, não sabemos a quem cobrar, não sabemos a quem solicitar a resolução do problema, e parece-me, vereador Anderson de Tuca, que os problemas só têm se acumulado. A gente está olhando na cidade toda os problemas aumentando e a gente não consegue trazer uma resolução para a comunidade. Então, parabéns. Que a gente possa trazer aqui um chamamento, aprovar aqui, vou ver com o presidente, com a mesa aqui desta Casa, se a gente faz uma convocação, se a gente manda um requerimento, se a gente vê algum procedimento regimental para chamar um representante da Iguá, que

preste serviço aqui na cidade de Aracaju, e ele possa trazer os esclarecimentos, as informações aqui para a população. Obrigado.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

É engraçado, né? Maravilha mora lá próximo. A gente passa pela mercearia e o cara: “Ei, faça o favor”. A gente passa na escola da esquina e o cara: “Ei, faça o favor”. É constrangedor, pessoal, porque é a nossa função. Eu não me incomodo, não, porque eu gosto de ser cobrado, mas gosto de dar resposta. Qual a resposta que eu vou dar àquelas pessoas? Ali nós temos uma escola, nós temos uma academia, nós temos vários empreendimentos. E, outra coisa, eu estarei colocando também o projeto de lei para que construtoras que destroem a rua toda não venham tapar o buraco, não, asfalem-na toda. Eu digo isso porque, se você passar na Estrada da Luzia, beleza, não me incomodo, acho que é desenvolvimento, está lá construindo, mas foi uma luta para conseguir aquela rua... À época era o ex-prefeito Edvaldo Nogueira, para que a gente pudesse asfaltar aquela rua ali, com maior dificuldade, e está toda esbagaçada. Para colocar qualquer tipo de asfalto também é inadmissível. A partir do momento que essas construtoras querem fazer seus empreendimentos, ok, façam, mas deixem a via igual, não tapem o buraco. Tapar o buraco, a gente vê aí, que daqui a pouco vai ceder, vai abrir. Quero passar a palavra ao vereador Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Tranquilo, serei breve. Obrigado pelo aparte, vereador Tuca. Parabenizá-lo por trazer esse tema importante. Há três semanas, mais ou menos, eu trouxe a situação lá, que a Iguá tinha acabado de assumir a gerência dessa situação do Conjunto Agamenon Magalhães e também ali do José Conrado de Araújo. Aquela problemática toda, as pessoas me procuraram, eu vim expor aqui na Câmara, solicitando e, de lá para cá, até hoje não consegui ainda contato com esse representante da Iguá, já há mais de três semanas. A gente não sabe quem, de fato, é que está à frente da Iguá. Então, pedir mesmo, enaltecer a sua fala, para que a gente venha, de fato, dar respostas à população. Porque nós, enquanto vereadores, fiscalizadores, somos cobrados diariamente, como o senhor acabou de citar, lá no bairro Luzia, a gente não pode nem sair ali para comprar um pão, que as pessoas já estão cobrando da gente sobre todo aquele transtorno. Parabéns também por frisar essa situação das construtoras. Na Avenida Dulce Diniz ali, está um caos, um caos. Parabéns.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Obrigado pela fala. Passar a palavra ao vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador Tuca, de extrema pertinência a intervenção de Vossa Excelência. E quero dizer claramente uma coisa: eu entendo que não devemos ir para a reunião em sede de Iguá nenhuma, a Iguá tem que vir aqui. A diretoria da Iguá tem que vir aqui e explicar por que estão acontecendo todos esses transtornos com o povo de Aracaju e, claro que, conseqüentemente, com a maioria do estado, já que a concessão da Iguá engloba quase todos os 75 municípios, creio que 73 municípios do nosso estado. Entendemos que é uma fase de transição, mas essa transição foi anunciada, houve tempo para a montagem dessas equipes, para a estruturação desses equipamentos de trabalho e não há razoabilidade de deixar tanta água vazando, perda efetiva de água, e a água é vida. Essa água é uma água captada e tratada pelos cofres públicos, com recursos da população, e está sendo desperdiçada. Além dos transtornos que isso causa para a população: ruas esburacadas, mau serviço... Pode-se dizer: “Ah, mas com a Deso não era assim?”, mas o compromisso para essa empresa vir foi melhorar. Todo o discurso que fundamentou essa PPP foi que os serviços melhorariam. Não quero ser pregador do caos, agora, creio que nós temos que fazer, conjuntamente, um requerimento... Se quiserem fazer mais amenamento, um convite para que a diretoria da Iguá venha ao Parlamento e preste esclarecimentos aos parlamentares. Coloco-me à disposição para assinar com todos os senhores, mas caso os senhores não queiram, eu o farei, e tenho certeza de que Vossa Excelência estará comigo nessa empreitada para que eles venham aqui. Não somos nós que temos que ir à Iguá perguntar por que está acontecendo isso, eles têm que prestar satisfações a nós, representantes do povo de Aracaju, porque começou tão ruim a atuação da Iguá no nosso município.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu acho que é dessa forma, a gente é um poder, um poder que quem nos deu foi o povo de Aracaju. Então, a partir do momento que eu assumo um serviço essencial, um serviço público, independentemente de eu ser empresa privada, eu tenho que, sim, prestar esclarecimentos. Que, na minha visão, tenho informações de que grande parte das equipes operacionais foram reduzidas drasticamente. E então a gente lamenta, mas... Eu quero aqui agradecer a intervenção de todos os vereadores, porque eu acho que,

quando a gente une forças, a gente consegue alcançar o objetivo. Senhores, eu queria falar aqui também... Parabenizar o nosso governador Fábio, que tem uma visão, principalmente na área da saúde, que ele faz com que empresas que adquirem equipamentos, como de radiologia, equipamentos que as pessoas precisam fazer exames periódicos, essas empresas, por um certo período, aproximadamente de um ano, tenham uma isenção de ICMS. Isso é importante porque, em contrapartida, essas empresas irão prestar serviços gratuitos à nossa população. Isso é fantástico, porque quantas pessoas a gente não se depara precisando, vereador Joaquim, de determinados exames e passam horas, dias e dias. Então, para aquelas empresas que queiram participar desse benefício, têm que fazer um cadastro na Secretaria de Saúde, para que esse benefício chegue à população. Então, acho que... Parabenizar aqui o nosso governador por acertar nessa decisão de incentivar ainda mais essas empresas para que, em contrapartida, prestem os serviços de excelência para a nossa população, aqui do estado de Sergipe como um todo. Mas, senhores, também quero aqui acrescentar o discurso do vereador Vinícius Porto. Eu acredito que quem acompanha a ex-vereadora e prefeita Emília Corrêa sabe que ela sempre foi uma pessoa de dar atenção a todos. E a gente lamenta, porque todos aqui recebem... É um amigo, como agora o amigo Rodrigo recebeu. Mas o que a gente tem que cobrar dela são coisas do município, soluções mais rápidas e isso está sendo feito, planejamento. Agora, se apegar... Aceite o resultado da eleição, pessoal. Acho que o objetivo é formar forças. Se tem algo que você acha que está errado, dê sugestão, porque eu acho que amigo, Vereador Joaquim, é aquele que aponta os erros buscando consertar. E não se apegar a um detalhe que, pelo amor de Deus, pessoal. Quem a acompanha na rede social sabe que ela, por exemplo, aquelas miçanguinhas que ela recebe de várias pessoas, que aquilo ali incentiva aquela pessoa a vender, a mostrar o que você pode fazer e que você pode viver a sua arte, você pode divulgar. Então, lamentar essa postura dessas pessoas que não aceitam o resultado da eleição. Eu acho...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador do Grande Expediente é o orador Breno Garibalde.

MILTINHO – PSD

Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereador Milton Dantas.

MILTINHO – PSD – PELA ORDEM

Só para justificar a saída momentânea do vereador Rodrigo Fontes, foi para uma atividade política externa, mas retorna logo mais.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Breno, Vossa Excelência está com a palavra.

BRENO GARIBALDE – PSB – ORADOR

Bom dia. Bom dia a todas e todos. Enorme satisfação estar aqui. Queria iniciar fazendo minha autodescrição: sou homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos, estou vestindo um blazer cinza, uma camisa cinza e uma gravata preta, cabelo bagunçado. No dia de hoje, senhor presidente, queria trazer alguns assuntos. Aproveitando o gancho do que Tuca estava falando sobre a Iguá, e, no dia de ontem, eu fui fazer uma visita no bairro São Conrado, chamado pela população de lá, justamente sobre isso: a quantidade de esgoto estourado nas ruas das pessoas. Lá no São Conrado, esgoto e drenagem é uma coisa só. A gente tenta tanto explicar às pessoas a diferença do que é esgoto e do que é drenagem, mas lá a tubulação de drenagem é muito pequena, entope com frequência, o esgoto também, a população faz as ligações irregulares, e a gente não tem uma força-tarefa que precisa ser feita entre a EMURB e a Deso, agora Iguá, para resolver esses problemas. E a população está na lama, a população está no esgoto. Isso precisa ser resolvido. É uma população muito grande em uma área pequena da cidade. O bairro São Conrado, hoje, tem mais de 40 mil pessoas morando ali nessas condições, condições sub-humanas dentro da cidade, no coração da cidade. O pessoal passa ali na Avenida José Carlos Silva e não imagina o que tem ali para dentro. Esse é um dos grandes problemas de Aracaju. A gente vê as avenidas bonitas, fazem projetos, mas, para dentro, a população fica nessas condições. Precisa ser feita alguma coisa urgente. Ontem, chamamos a Iguá, a Iguá estava lá fazendo a desobstrução desses esgotos. Ligamos para a EMURB, para que a EMURB também possa fazer a desobstrução da drenagem. A gente tem uma estação elevatória ali que estava há três meses parada, três meses parada uma estação elevatória que recebe o esgoto, manda para a estação de tratamento e o esgoto indo todo para a maré. A gente fala de meio ambiente aqui e a própria DESO, que era a responsável por isso, vê a estação elevatória lá parada, quebrada durante três meses e não resolve o problema. Ontem, depois de muita insistência com os líderes comunitários lá, conseguimos desobstruir os PVs que

estavam entupidos e fazer com que a elevatória voltasse a funcionar. Mas, durante todo esse tempo, a população está debaixo da água, gente, debaixo do esgoto, não tem cabimento. O bairro São Conrado precisa de investimento, precisa olhar para aquele bairro com outros olhos, como prioridade. Ali, se a gente coloca um equipamento público eficiente, a gente consegue baixar drasticamente a criminalidade daquele bairro, um bairro que não tem nem posto de saúde, o pessoal tem que atravessar para ir ao outro lado para ter um posto de saúde. Então, fica aqui meu apelo para a atual gestão, para que olhe o bairro São Conrado como nunca foi olhado, porque o bairro São Conrado nunca foi olhado por gestão nenhuma. Entra gestão, sai gestão e o bairro São Conrado fica esquecido e abandonado. Fica aqui a nossa reivindicação, espero que dias melhores venham para a população do bairro São Conrado. Outro assunto que eu queria trazer também no dia de hoje foi a participação da ex-senadora, deputada federal, ministra Marina Silva, ontem, no Senado. Absurdo aquilo que aconteceu, um senador chegar para a ministra, dizer para ela se pôr no lugar dela? Lugar dela é onde ela quiser estar. Ela é uma mulher que passou por muito para chegar ali. Marina Silva, até os 16 anos, era analfabeta. Foi alfabetizada aos 16 anos. Ela veio do Acre para chegar na posição de ministra que ela é hoje. Uma vida de luta pelo meio ambiente. E defender o meio ambiente é defender a saúde, é defender o agronegócio. Quem não defende o meio ambiente não está pensando em nada disso, não está pensando no amanhã, não está pensando na futura geração. Então, deixo aqui meu repúdio para que a gente tenha esse olhar diferente para o meio ambiente e respeite, respeite as mulheres nos cargos que elas ocupam. Vereador Soneca.

SONECA – PSD – APARTE

Vereador Breno Garibalde, só para somar aqui com Vossa Excelência nesse discurso na manhã de hoje, tanto do bairro São Conrado quanto na questão da ministra, que pouca vergonha. Eu fiquei até triste, porque um dos parlamentares, dos senadores, faz parte do partido PSD, ao qual eu faço parte dessa sigla, e me sinto envergonhado pela atitude de um senador perante uma ministra, mostrando o seu lado político, porque ali não deixou de ser política pura, e destratar uma mulher como ele destratou. E, pior ainda, o presidente que estava na mesa, que deixou uma situação daquela dar seguimento e ainda, praticamente, pedir para a ministra se retirar. Então, fica aqui o meu repúdio também, à falta de respeito. Nós temos que, cada dia mais, fortalecer as mulheres, porque nós estamos vendo aí o índice de homicídio, de feminicídio, e as

mulheres têm que estar no lugar que elas quiserem, porque todas as mulheres têm que ter o respeito de todos nós, enquanto parlamentares e homens. Então, eu quero somar e parabenizar pelo discurso da manhã de hoje. Eu também ia puxar esse assunto aqui, mas Vossa Excelência, como sempre, traz para esta Casa grandes debates. Obrigado, vereador.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Obrigado, vereador Soneca. O mesmo senador que, tempos atrás, disse que era impossível ouvir a ministra durante tantas horas sem ter vontade de enforcá-la. Gente, onde a gente está? A gente está falando de um senador. Que país é esse que a gente está construindo? A CPI estava acontecendo e o povo estava tirando foto com influenciadora digital que está tirando o dinheiro da população pobre. E esses mesmos vão para lá prestar esse serviço para o nosso país. Vereador Joaquim, por favor.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Obrigado, Breno Garibalde. Eu quero subscrever toda a sua fala e parabenizá-lo. Essas questões do bairro são questões que, às vezes, têm lideranças comunitárias que tentam diminuir o trabalho desta Casa. E a felicidade que eu vejo aí, você esteve no local, in loco, está chamando uma força-tarefa, mostra o seu conhecimento, que sabe que ali são tubulações pequenas, que aquela população está crescendo cada vez mais, mostra que estava há três meses o defeito da Deso. Então, parabéns. A população merece isso. É esse o nosso trabalho, de estar no local buscando as soluções. O Santa Maria precisa das mesmas coisas, ali no Padre Pedro. Precisa, urgente, de uma força-tarefa da Iguá com a Deso para que a gente possa resolver e melhorar a vida das pessoas. Subscrevo e parabeno sua fala. Parabéns, vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Obrigado, Joaquim. Você também é um grande vereador ali daquela região que está sempre lutando por melhorias no bairro, é muito importante a gente ressaltar. E é isso gente, política acontece durante a eleição, depois a gente está aqui para se somar e resolver os problemas da cidade. A gente tem que pensar dessa forma, e a gente vê muito lá, não é, Joaquim? Muita divisão, muita briga, muita picuinha e não é esse o nosso intuito. O nosso intuito é buscar a solução e resolver o problema daquela população. Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte, vereador Breno. Primeiro, para dizer que estou em pleno acordo com a reflexão que o senhor traz aqui nesta manhã. Ontem mesmo, nós assinamos uma moção, as mulheres organizadas no Brasil, mulheres feministas de luta, contra tudo que vem acontecendo na Câmara Federal, mas, especificamente, nós estamos assinando uma moção, inclusive um pedido de cassação deste parlamentar. A ministra Marina Silva, além de ter passado... Ali foi um linchamento moral que foi feito contra a ministra, ataques grosseiros, insidiosos, desumanizadores, e quem ataca uma mulher como a ministra Marina Silva... Que ela não é apenas uma ministra e uma mulher sozinha, ela representa os povos da floresta, ela representa outras mulheres negras, ela representa nós, mulheres, nesse país na luta por dignidade, por vida, principalmente nessa questão ambiental que é um movimento histórico que ela faz, dedicando a sua vida, com todas as dificuldades econômicas, políticas e sociais. Os invisíveis da história são o que a ministra representa ali. Então, por tudo isso, nós também estamos aqui apresentando uma moção de solidariedade e também de repúdio à atuação desse parlamentar. E convido outras mulheres e homens que queiram assinar também esse processo de abertura de cassação do mandato, porque não é a primeira vez que ele faz isso. Então, nós precisamos agir frente a todos esses ataques que nós mulheres... Isso é violência política, de gênero e de raça. Muito obrigada.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Isso mesmo, professora. É muito triste, não é? A gente vê um senador da República naquelas condições e isso tem sido constante. A gente trouxe esse fato da Marina porque aconteceu ontem, mas isso acontece mais a cada dia no Senado Federal. A gente não pode deixar que isso continue acontecendo. Não podemos achar que isso é o normal. Não é normal. Como Soneca falou, as mulheres estão morrendo. O feminicídio está aí e é por conta disso. Queriam que a ministra fosse submissa, mas ela não é. Como eu falei aqui, a história dela é de muita luta para chegar onde ela chegou, e ela jamais se calaria frente àquilo. Então, ministra Marina Silva, todo o meu respeito, toda a minha admiração, toda a minha solidariedade. A senhora que é líder do partido do qual eu faço parte, o Rede Sustentabilidade, estaremos aqui na luta enfrentando todos esses que querem uma política sem a presença das mulheres, passando por cima de todas. Isso não será tolerado, nem aqui na Câmara de Vereadores, nem em nenhuma Casa do Povo. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador do PSB, vereador Elber Batalha Filho.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhores vereadores, senhoras vereadoras, meu querido presidente, servidores desta Casa, munícipes, assessores, muito bom dia. Fazendo minha audiodescrição: sou Elber Batalha, tenho 51 anos, uso um terno cinza, em tom escuro, camisa azul, gravata também cinza no mesmo tom. Senhores vereadores, uso a tribuna na manhã de hoje para destacar alguns assuntos. O primeiro deles, de uma maneira mais informal, para dizer que tenham cuidado, sobretudo os aracajuanos, porque o estagiário da prefeitura está solto novamente. Coloca aí, Paranhos. No último sábado, o estagiário da prefeitura, na Secretaria Municipal de Educação, lançou essa campanha de vacinação antirrábica e relacionou vários pontos onde a população poderia ir buscar essa vacinação antirrábica. Só que o que aconteceu? Quando chegou o horário, no sábado, eu comecei a receber várias mensagens de pessoas dizendo: “Vereador, o que está acontecendo? Não tem nada, ninguém sabe de nada.”. E quando eu procurei saber, entrei em contato num grupo de WhatsApp, lá estava o assessor da prefeitura, Cícero Mendes, ele me disse que a campanha foi cancelada por conta do FUNDAT nos bairros, só que esqueceram de avisar ao povo que não ia ter a campanha, e várias pessoas se deslocaram para os locais. Eu tenho várias mensagens de pessoas aqui: “Vereador, eu trouxe meu cachorro, eu trouxe meu gato para a vacinação e nada.”. Ou seja, novamente, o estagiário fazendo suas bobagens na gestão. E tem estagiário ruim lá, parece, em todas as secretarias, porque... E uma solidariedade a Vossas Excelências, um vereador da bancada me passou essa postagem e avisar aos estagiários do cerimonial que a forma de tratamento com os vereadores é Vossas Excelências e não Vossa Senhoria, como mandaram na reunião efervescente de bancada o convite para Vossas Excelências, acredito que ontem, porque o estagiário, também do cerimonial, está meio equivocado quanto ao pronome de tratamento adequado com os parlamentares. Quero crer que não seja demérito com Vossas Excelências. Quero crer que seja mais uma do estagiário da prefeitura. Mas, perpassando esses dois pontos, senhores, quero referendar as falas que foram feitas aqui anteriormente sobre esse problema da Iguá, uma empresa que veio com essa proposta de parceria público-privada, visando a explorar o serviço de água e esgoto de Aracaju, com a justificativa de modernização e otimização dessa exploração, mas que, pelo menos nesses primeiros 25 dias de atividade, tem causado vários transtornos ao povo de Aracaju. Quero dizer que me somo à iniciativa dos demais colegas, vamos trazer os

representantes da Iguá aqui para que eles prestem os esclarecimentos e espero que tragam uma resposta de planejamento e de melhoria da efetividade desses serviços prestados. Como não poderia deixar de ser, trago também o assunto que o vereador Breno tratou hoje, antes de mim, sobre as horríveis agressões sofridas ontem no Senado da República, na Comissão de Infraestrutura do Senado, contra a ministra do Meio Ambiente, a ex-senadora, a ex-seringueira, Marina Silva. E é interessante que a gente saiba ler o que está por trás disso. Primeiro, saber a razão de que, Sonia Meire, do porquê ela estava lá. Ela estava lá numa Comissão de Infraestrutura que deseja, a todo custo e a toda força, que obras sejam aprovadas sem licença ambiental, sem os cuidados devidos com o ecossistema, ignorando todas as problemáticas ambientais pelas quais o mundo atravessa. Da mesma forma, temos que entender que Marina foi preconceituada ali por ser uma mulher do Norte, por ser uma mulher de origem pobre, por ter sido uma seringueira que tem problemas com a contaminação dos metais pesados que circundavam aquela região onde ela morava até hoje, problemas de saúde graves. Não era alguém da Avenida Paulista, como, infelizmente, o senador até disse, o Omar, que ela reside na Avenida Paulista... Passeia, melhor dizendo, pela Avenida Paulista. O senador Omar, inclusive, se denuncia: a ânsia dele é a abertura de uma BR na região da Amazônia, e não abrir a BR foi o grande motivo das agressões. E a senadora Marina foi muito feliz em dizer que o projeto da BR está, desde 2008, engavetado e que ela havia saído do Governo Federal em 2003 e regressado agora em 2023. E ela questionava: “Senador, 15 anos do projeto parado, tem a ver alguma coisa comigo? Eu fui eleita agora como bode expiatório dessa BR não ter sido liberada?”. E aí, senhores e senhoras, vamos ter que entender uma situação, ela sofreu aquilo tudo por um simples fato: há uma deliberação da direita brasileira de agredir as mulheres. Ela foi agredida porque ela é mulher. Não foi diferente quando o deputado federal do PL, que hoje está suspenso por três meses porque chamou a senadora Gleisi Hoffmann de prostituta, de amante. É esse o nível que o Senado Federal e o Congresso Nacional, também na sua Câmara, têm hoje com relação ao tratamento que se dispensa às mulheres. Ontem, o senador do PSDB disse que respeitava a Marina como mulher, mas não respeitava como ministra, como se fosse possível dissociar uma coisa da outra. E aqueles que me dizem: “Não, isso é sexismo.”. Por que não fizeram isso com o Flávio Dino, que deu um banho neles e eles engoliram calados? Por que não fazem esse enfrentamento daquele nível com o Fernando Haddad? Porque se impõe a necessidade de fragilidade. E eu lia, hoje pela manhã, uma matéria de uma socióloga que dizia que um dos perfis mais característicos

do machismo é não deixar que as mulheres falem. A prática da interrupção, a prática de não deixar concluir o raciocínio, querendo exatamente que a mulher perca o controle para que venha aquela fase simbólica: “É uma louca, é uma desequilibrada, não está preparada para esse cargo.”. É essa prática que vem se estabelecendo, hoje, no Brasil, sobretudo no Congresso Nacional, que eu reputo uma das piores representações que o Congresso Brasileiro já teve. Porque as bandeiras são as mais esdrúxulas. É um deputado que chega e que deseja a morte do presidente Lula. Que diz, como o Breno bem ressaltou, que se ouvir muito Marina falar, tem vontade de enforcá-la. É essa prática que está estabelecida no Brasil e para o estarecimento de todos nós, nós estamos achando comum. Eu coloquei essas matérias como retrato da repercussão que isso teve no Brasil e no mundo, as agressões sofridas por Marina. O Camarotti, que há mais de 20 anos cobre o Congresso Nacional, resumiu como uma das cenas mais tristes do Congresso Nacional até hoje. Se você for passando... Até o Movimento Evangélico, que em sua grande maioria tem um viés de direita, solidarizou-se com a ex-senadora e com a ministra Marina Silva, porque entendeu e reconheceu que por ali perpassava um desrespeito absurdo. A frase do senador que presidia a comissão, me foge o nome dele agora, ele dizia: “Ponha-se no seu lugar”. Por trás daquela fala, Isac, está subentendido: ponha-se no seu lugar de mulher, de seringueira, você não tem competência. A ideia é desconstruir todas as teses de Marina, alegando que ela não tem conhecimento para tal. Marina Silva é reconhecida mundialmente, na Alemanha, na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, como uma das ambientalistas mais preparadas que o mundo tem hoje. No entanto, a desconstrução, e como é bem peculiar desse debate da extrema-direita, a desconstrução é criando factoides, criando mentiras, criando *fake news* e inverdades, para tirar o discurso da razoabilidade técnica, da discussão científica, para o discurso raso do populismo, de que precisam criar desenvolvimento. Desenvolvimento à custa do desequilíbrio ambiental e, depois, quando acontecem tragédias, como aconteceram no Rio Grande do Sul, após o governador ter glosado, vetado vários dispositivos do Código Ambiental, aquele desastre das chuvas; a exemplo do que aconteceu em Brumadinho, em Minas Gerais; a exemplo do que aconteceu no Espírito Santo, naquela região de regência, onde praias foram totalmente contaminadas. É esse o desenvolvimento que queremos? É esse o progresso que queremos? O saudoso Marcelo Déda já nos disse: “Uma das piores irresponsabilidades de um político moderno é construir o discurso de que progresso e sustentabilidade ambiental são incompatíveis.”. São coisas que têm que andar de mãos dadas, porque nenhum progresso se justifica se tornarmos o mundo em

que vivemos um lugar insuportável para a sobrevivência humana. Nossa solidariedade à senadora Marina Silva. Proponho, vereadora Sonia, vereador Iran, vereador Breno, que nós possamos fazer uma Moção de Solidariedade deste Parlamento, conjunta, de todos os vereadores – de oposição, de situação – de solidariedade a Marina Silva, pelas agressões que ela sofreu num dos dias mais tenebrosos da história do Congresso Nacional Brasileiro. Por favor, vereadora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

É para dizer que nós já estamos providenciando, vamos passar aqui para as pessoas poderem assinar e entregar aqui, que seja aprovado pelo Parlamento Aracajuano. Dizer que há uma diferença... A sua fala vai explicitando vários momentos de ataque à ministra. E há uma diferença entre machismo e misoginia, e uma das facetas da extrema direita é estimular a misoginia, que é o ódio contra as mulheres. A fala dele explicita, embora ele tenha tentado, de forma absurda, separar a ministra de um ser mulher, o que não tem como separar, mas, na verdade, essa fala, além de tudo que já foi dito aqui, estimula, mais ainda, o ódio contra as mulheres. Então, a leitura que o vereador fez agora há pouco aqui, Soneca, quando ele traz a questão do feminicídio, é fruto exatamente da misoginia, vereador. Além do machismo, é outra face destruidora da vida das mulheres. Então, uma mulher que está no poder, como Marina Silva, não poderia jamais, nessa compreensão machista e misógina, estar. E é esse o maior prejuízo para a humanidade. Não é só para a ministra, não é só para as mulheres. É o estímulo ao ódio contra as mulheres, um prejuízo sem tamanho à nossa humanidade. Muito obrigada pelo aparte e a moção será encaminhada, como nós assim estamos aqui discutindo.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Obrigado. Parabéns, vereadora Sonia. Vereador Soneca.

SONECA – PSD – APARTE

Também quero, vereador, subscrever a todas as falas da manhã de hoje, porque eu fiquei indignado. Aqui eu não estou falando de partido A, partido B, é a questão da proteção às nossas mulheres. Porque você ouvir da boca de um senador que não conseguiria ficar 6 horas em uma reunião com uma ministra sem conseguir pegar no pescoço dela, ou seja, os homens que gostam de agredir mulheres, o que vão achar de uma palavra de um senador, uma pessoa que deveria estar defendendo as mulheres? Então, fica aqui o meu repúdio e eu também quero subscrever essa moção.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Soneca, agradeço e lhe parablenizo pela sensibilidade de ter percebido isso. Um homem que diz que só de ouvir a mulher falar tem vontade de enforcá-la, ele já denota o viés agressivo e esse é um potencial agressor de mulheres e com extrema capacidade de cometer um feminicídio ou qualquer crime baseado apenas na misoginia, como bem disse a vereadora Sonia Meire. Muito obrigado pelos apartes, desejo a todos uma semana de paz, com muito trabalho e com muito sucesso para todos. Quero me solidarizar, por fim, ao vereador Fábio Meireles pelas agressões sofridas pela assessoria de porta-vozes da Prefeitura Municipal, quando, na verdade, ele só desempenhava a sua função de vereador fiscalizando o bom andamento que devem ter as UBSs, as unidades de saúde, os postos de saúde da nossa capital, que devem ter médicos e todos os profissionais de saúde necessários para prestar um bom serviço à comunidade. Minha solidariedade, Fábio.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Grande Expediente é o vereador do PDT, que representa a Soledade e outros bairros de Aracaju, o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT

Senhor presidente, eu vou declinar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador do PSOL, o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia. Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos colegas vereadores. Eu quero cumprimentar a todos e todas e, obviamente, eu também gostaria de iniciar a minha fala, na manhã de hoje, manifestando aqui, da tribuna da Câmara Municipal, minha irrestrita solidariedade à ministra Marina Silva, que ocupa um lugar que não é reconhecido apenas no Brasil. Quando alguém que não tem envergadura determina a ela que ela deve ir para o lugar dela, é porque não conhece a história de Marina e não sabe que, internacionalmente, ela é uma mulher respeitada pelo trabalho que desenvolve. Um trabalho que desenvolve em favor, não apenas dos brasileiros, mas, vamos lá, em favor da humanidade, porque Marina tem um trabalho de defesa do meio ambiente que precisa ser reconhecido. Que haja divergência... Nós sabemos que ali, Sonia, tinham

interesses extremamente divergentes. Estavam ali divergindo o interesse de quem quer continuar deixando a boiada passar para destruir o meio ambiente e os interesses de quem dedicou sua vida à luta na defesa do uso racional dos recursos naturais. Marina tem essa insígnia, ela é reconhecida internacionalmente. O lugar dela já está reservado na história. Eu não sei se os que fizeram aquilo com ela ontem chegarão a um milésimo do que ela já tem de registro de contribuição para a história. Por isso, acho importante que nós aqui também façamos esse manifesto de solidariedade à mulher, à ministra, à parlamentar que Marina sempre foi. E, vamos lá, ao fazer esse registro, é preciso também que nós façamos o repúdio a todas as tentativas que tentam descredenciar o papel que as mulheres ocupam nos espaços de poder. Porque eu tenho assistido a muitas coisas ali no Congresso, já integrei aquela Casa. E as relações são bem diferentes quando é um ministro, por exemplo, que vai. Nunca presenciei alguém fazer uma diferença entre “não estou me referindo ao homem, estou me referindo ao ministro”, “Eu gosto do homem, mas não suporto a ministra”. Foi o que se disse ontem, não se diz isso com o ministro, porque as pessoas entendem os papéis que estão ali sendo desenvolvidos. Quando você procura separar, é porque você, realmente, quer manter. E eu quero chamar a atenção para uma coisa que eu disse aqui naquela audiência da semana passada que nós fizemos, Sonia. Nós temos que lembrar que essa visão machista, essa visão que é misógina é fruto de um modelo de família. Não dá pra gente também ficar aqui deixando de passar... Porque exatamente aquelas pessoas que vão ali para frente fazer um discurso em defesa da família, é de um modelo de família que gerou isso, essa discriminação profunda. Nós não podemos esquecer que o Brasil herdou uma tradição cultural que é machista, é coronelista. Uma tradição cultural que... Não faz muito tempo, eu ainda me lembro. Minha mãe, quando quis ajudar na economia doméstica vendendo produtos da Avon, ela teve que ter a autorização do meu pai para fazer isso. Não tem muito tempo. Isso foi na década de 70. É uma visão machista de que um homem tem poder sobre o corpo e sobre a vida das mulheres. Nós precisamos reagir a isso. E o que se assistiu ontem no Senado da República é algo lamentável. Diminui o papel daquela comissão, daquela Casa e, evidentemente, dos parlamentares que tiveram aquele comportamento. O debate da divergência é compreensível porque a gente sabe que ali tem interesses. Repito: de um lado os interesses dos que querem deixar a boiada passar, destruindo o meio ambiente; do outro lado, o interesse e a história de uma pessoa que defende o uso racional dos recursos naturais. Tudo bem. Divergência de interesses é compreensível no regime democrático, o que não pode é tentar desqualificar quem não

apoia seus interesses da forma como nós assistimos ontem. Então, reitero aqui minha solidariedade à ministra Marina e, evidentemente, estarei apoiando todas as medidas. Aliás, é reconhecido aquele momento como um momento trágico, deplorável do Senado, por várias figuras do mundo político, inclusive pessoas que não têm ligação ideológica com Marina, porque, de fato, faz diminuir. Mas eu queria também, presidente, aproveitar esse momento em que estou aqui no Grande Expediente para destacar uma atividade que está sendo desenvolvida pelo Sindicato dos Médicos aqui de Sergipe, pela Federação Médica Brasileira, pelo SINODONTO aqui do nosso estado, o Sindicato dos Odontólogos, também, que estão participando de uma caravana pela valorização de médicos e cirurgiões dentistas lá em Brasília, fazendo várias visitas e várias abordagens a parlamentares e a dirigentes nacionais no sentido de defender a valorização da classe médica e odontológica, no que diz respeito ao seu piso salarial e, evidentemente, a outros aspectos da carreira. Mas, especialmente, o piso salarial, porque, meus colegas, o valor do piso salarial da classe médica foi definido em uma lei de 1961, década de 60 do século passado, sem as regras de correção desses valores, o que, evidentemente, gerou uma defasagem muito grande, e eles estão lá numa luta em prol dos interesses dessa categoria que foi muito elogiada durante a pandemia e que, depois dela, parece que a gente esquece um pouco da necessidade de valorizar esses profissionais. Então, estão lá nessa trajetória, eu quero divulgar aqui, desde a segunda-feira até amanhã estarão lá fazendo essas inserções, esses diálogos, negociações tanto com o Executivo quanto com o Legislativo para ver se avança o Projeto de Lei nº 1.365 de 2022, que define o piso salarial da classe médica e dos odontólogos também. Corrigindo... Só para lembrar aos senhores, o piso salarial do magistério, que foi uma conquista que nós obtivemos no ano de 2011... Com muito orgulho, eu estava lá em Brasília fazendo a defesa e a construção dessa conquista e nós conseguimos. Nós, naquela época, fazíamos o debate aqui em Sergipe, tendo como referência algumas categorias que já haviam conquistado, uma delas era a categoria médica, mas vejam, de 61 e o piso ficou lá congelado, quer dizer, teve valorização e agora tem essa luta. Eu quero também aqui destacar o meu apoio a essa iniciativa do Sindicato dos Médicos, da Federação Médica Brasileira, o doutor Elton também integra essa federação e eles estão fazendo essas inserções lá. E aproveito, mais uma vez, hoje é dia 28 de maio... Aproveito, mais uma vez, para dizer que estão lá os médicos brigando pelo valor do piso salarial deles nacionalmente, mas eu aproveito para lembrar que nós estamos no dia 28 de maio e, a essa altura, nós ainda não temos manifestação da Administração Pública

Municipal de Aracaju a respeito dos salários dos servidores públicos que tiveram sua data base em abril, a respeito do piso salarial do magistério, que teve sua obrigatoriedade de revisão de valores em janeiro deste ano. Então, eu aproveito para cobrar, mais uma vez, da administração pública que os entendimentos com as categorias do serviço público municipal sejam democraticamente finalizados para que nós possamos ter... A todo instante, eu tenho recebido indagações, cobranças a respeito. “E aí, não tem reajuste para os servidores do município de Aracaju este ano?”. Não há manifestação. Aproveito também para cobrar, senhor presidente, semana passada fiz aqui um discurso, porque tenho sido muito também abordado em relação à convocação dos concursados da educação, tem um projeto de lei que está sendo formulado para ser encaminhado aqui para a Câmara Municipal, tratando dos concursados... Na verdade, tratando de corrigir um equívoco que existe na legislação municipal que limita a 50 anos a participação de cidadãos em concurso público e, até agora, pelo que eu acompanho aqui no expediente, isso não chegou a esta Casa. A informação que se passou, segundo eu soube, inclusive que a própria prefeita teria passado, é de que já tinha vindo para cá. Parece que há um entendimento de que o projeto é necessário, não há óbice, pelo que eu acompanhei, inclusive na audiência com a secretária, mas o fato concreto é que esse projeto não chegou até agora aqui, portanto, é preciso também termos uma certa agilidade nisto. Eu estou sabendo, porque já foi falado aqui hoje, que haverá uma reunião da bancada da situação com a prefeita, não sei se hoje ou amanhã, mas hoje eu aproveito para pedir aos colegas parlamentares que estarão com ela para pautar também essas questões, que eu acho que elas são importantes. Digo isso, porque tenho sido muito abordado a respeito de ambas. Para concluir, sem querer entrar, mas já entrando, vereador Vinícius, nessa polêmica das propagandas feitas pela prefeita. Eu acho, sim, que nós temos que ter muita cautela. Do lado de cá, quem, evidentemente, vá fazer qualquer tipo de análise ou de crítica, tem que ter muito cuidado, mas também, do lado de lá, há de haver certas cautelas. Há uma liturgia, há um rito que envolve a figura dos chefes do Poder Executivo, e nós temos que ficar muito atentos a isso. Eu sei que a prefeita e ela não pode ser impedida de ter desenvoltura nas redes sociais, não pode. Agora, ela é a prefeita do município de Aracaju, então, tem que ter algumas cautelas. E algumas, inclusive, porque exigem mais detalhamento. Há legislação sobre isso. No município não, mas simetricamente, vereador Elber, nós temos, em âmbito nacional, normas que tratam disso. A norma consegue diferenciar, inclusive, o que é presente do que é brinde. A norma diferencia o que pode ser considerado também hospitalidade. A

norma trata dessas questões, e nós precisamos ir compreendendo o que é que ela diz. E o requisito para se configurar como presente não é apenas, como foi dito aqui, o requisito de que a pessoa que presenteia tenha algum tipo de interesse público com o presenteado. Há também, salvo o melhor juízo, um requisito que envolve valores. Há um requisito que envolve valores. O brinde, se ele ultrapassar um determinado valor, ele passa a ser considerado presente. É um por cento do teto remuneratório do serviço público. Então, existem questões que precisam ser compreendidas. Ademais, nós temos que ser muito cautelosos. Essa história de agente público receber brindes e presentes pode gerar uma confusão muito grande na cabeça das pessoas. No meu primeiro mandato de vereador nesta Casa, eu recebi um brinde. Recebi um brinde, algo pouco valioso, uma agenda, uma... Imediatamente, através de ofício, fiz valer a devolução, colocando que havia um impedimento no exercício do meu cargo de vereador com o recebimento daquele brinde. Obviamente, naquele caso, era um caso de empresa pública. Era uma agenda. Mas, diziam os antigos romanos, que a mulher de César não tem que ser honesta, ela tem que parecer também honesta. Mais do que ser, ela tem que parecer. Então, esse é um cuidado que eu quero chamar a atenção, sem fazer polêmicas, mas chamar a atenção. Acho que a prefeita, ela deve cumprir um ritual, não estou dizendo que ela não cumpra, deve cumprir um ritual que, inclusive, sirva de exemplo para que os que são comandados por ela na administração pública não se sintam à vontade para, de repente, começar a ter determinadas práticas. Eu sei que ela é atenciosa a isso até porque ela é uma conhecedora da lei, mas queria fazer aqui essa manifestação sobre o que penso a respeito desse caso. Cuidado do lado de cá, mas especialmente cuidado do lado de lá. Era isso, presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O vereador Iran Barbosa foi o último vereador a fazer uso da fala no Grande Expediente. Eu gostaria aqui, antes de iniciarmos a deliberação do dia, de solicitar às siglas partidárias que encaminhem à Mesa Diretora os ofícios discriminando quem são os seus líderes de bancada, para que, assim, quando for solicitado... Até então, o conhecimento que eu tenho é que o partido PSOL já deliberou sobre isso, mas, até então, é o único partido que deliberou sobre a indicação dos seus líderes. Então, a gente faz essa solicitação a todos os colegas vereadores, para que os seus presidentes encaminhem quem são os líderes para que, havendo a necessidade, haja manifestação já atestada. Pela ordem, vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Presidente, só para confirmar com Vossa Excelência. Amanhã, a Secretária de Saúde virá para esta Casa? Já tem o horário?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vou esclarecer para o senhor aqui agora. O amigo Roberto Bonfim trouxe aqui um ofício lembrando a Vossas Excelências que, amanhã, quinta-feira, teremos somente o Pequeno Expediente e, logo após, a senhora Débora Leite, secretária municipal de saúde, estará apresentando o relatório do último quadrimestre desta pasta. Pela ordem, vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, apenas para registrar... Fiz isso ontem, mas quero fazer de novo e manifestar minha resignação em relação ao fato de amanhã já termos a presença da secretária aqui na parte da manhã e, até este momento, nós não recebemos esse relatório que será apresentado. Digo isso, porque é de bom tom que isso aconteça, mas, mais do que isso, na visita anterior que ela nos fez, ela assumiu esse compromisso de que o encaminharia. Então, era bom que nós tivéssemos, pelo menos, a condição de, antes de amanhecer o dia de amanhã, termos esse relatório finalizado. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Muito pertinente, vereador Iran, as considerações que o senhor está reiterando, como fez ontem, para que possamos fazer a análise antecipada e todos os questionamentos, diante do que ela vai apresentar aqui, sejam conhecidos de forma prévia. Pela ordem, vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

É para também reiterar a importância da gente – já tinha colocado isso no grupo – ter conhecimento do que vai ser apresentado aqui, para que nós possamos, inclusive, contribuir e analisar a aplicação dos recursos da saúde neste primeiro quadrimestre da gestão atual. Acho, inclusive, que a gente deve também levar em consideração um tempo necessário de leitura, para que a gente possa intervir com qualidade e, exatamente, pedir explicações daquilo que compete. Principalmente a saúde, que nós temos problemas tão sérios, e sabemos que a gestão tem tomado alguns

encaminhamentos de renovação de contratos, de valores contratuais, que implicam nessa prestação de contas. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A sessão está suspensa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão. Vamos dar início a nossa ordem do dia. Solicito a recomposição de quórum. Reaberta a sessão.

[Pauta da 40ª sessão ordinária.](#)

Pela ordem, Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Justificar a ausência do vereador Bigode, está meio indisposto hoje.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Está ok. Professor Iran, para fazer a leitura da mensagem bíblica.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA

Obrigado, Senhor Presidente. A leitura foi extraída do Livro dos Salmos, 18:46. "O Senhor vive; e bendito seja o meu rochedo, e exaltado seja o Deus da minha salvação". Amém.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém, professor.

Projeto de Lei nº 6/2025, em redação final, de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Resolução nº 15/2024, em redação final, de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Resolução nº 7/2025, em redação final, de autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Resolução nº 13/2025, em redação final, de autoria da Mesa Diretora. (Leu). O projeto está em apreciação, porque está em redação final, vai à promulgação.

Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2025, de autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu). O Projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir... Esse é abençoado em dobro. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado

Projeto de Decreto Legislativo nº 16/2025, de autoria do vereador Levi Oliveira. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 17/2025, de autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2025, de autoria do vereador Sargento Byron. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 7/2025, em primeira votação, de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir, o autor do projeto. Não, não quer discutir. O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

O Projeto nº 33/2025, de autoria da vereadora Moana Valadares, eu vou retirar de pauta a pedido da autora.

Vamos ao Projeto de Resolução nº 8/2024, em primeira votação, de autoria de vários vereadores. (Leu). Para discutir, um dos autores, o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, presidente. Quero destacar a importância dessa frente. Quero dizer que essa Câmara está de parabéns, porque, no ano passado, nós a regimentamos a pedido do Instituto Diabetes Brasil, do doutor Cândido Dortas, que é um baluarte dessa causa, porque tem um filho portador de diabetes mellitus 1. É importante destacar que a

diabetes mellitus 1 é uma doença extremamente mais grave que a diabetes comum. É uma doença que acomete também crianças e adolescentes e que pode causar, no estágio do sono, inclusive a morte de um desses pacientes, por picos ou quedas abruptas durante a noite. E foi essa campanha que fizemos, presidente, que arregimentamos mais de R\$ 1 milhão para que o município lançasse o projeto de liberação do sensor de medição da glicemia para ser distribuído às crianças e adolescentes da Rede Pública Municipal de Saúde. Estivemos eu e a vereadora Sonia Meire com a secretária Débora, fizemos o lançamento, a prefeita esteve presente, e lá destaquei que era uma emenda de vários vereadores, inclusive, presidente, Vossa Excelência, o vereador Isac, o vereador Diego, precisam vincular a emenda de vocês, porque está solta e vai agregar ainda mais valor a essa situação. Então, foi um projeto muito bonito. Infelizmente, a maioria dos vereadores não pôde se fazer presente, porque estava quase todo mundo em Brasília no dia. Só eu e a vereadora Sonia nos fizemos presentes. Mas lá, eu e Sonia registramos que era um projeto coletivo, que a própria prefeita, enquanto vereadora, aportou também recursos, e que é uma vitória da saúde pública do município, sobretudo de pais que poderão ter um sono. Esse sensor, efetivamente, ele se *linka* eletronicamente com o celular do pai ou da mãe da criança e qualquer queda ou pico de glicemia durante a noite, aciona um alarme acordando esse pai e essa mãe, para que possam administrar o medicamento correto, a insulina ou qualquer outro medicamento que venha a equilibrar e evitar que essa criança chegue a um estado de coma ou até mesmo estado de óbito por morte súbita. É uma vitória do Parlamento e a ideia de criação dessa frente parlamentar, que foi abraçada por vários colegas, para que possamos avançar ainda mais na luta em defesa desses pacientes DM1 de Aracaju, e por que não dizer, também, do estado de Sergipe, já que Aracaju é a porta de distribuição desses medicamentos, desses insumos, e a nossa intenção, presidente, é que, ano que vem, mais vereadores se somem com valores mais significativos, sem medo de errar. Eu digo que esse projeto do sensor de glicemia é um dos projetos que vai dar mais resultado das emendas parlamentares, vereador Janelinha, Vossa Excelência que também contribuiu, na vida prática de crianças e adolescentes de Aracaju. É um ganho, Byron, inestimável, Vossa Excelência, que também contribuiu. Dos 24 vereadores da legislatura passada, somente três não se somaram a esse projeto. Mas quero agradecer de plano, agradecer à secretária Débora que colocou em prática. E lembrar ao presidente, Isaac e Diego que Vossas Excelências deram, mas que não foi vinculado ainda só pela falta de um ofício vinculando a verba de vocês. Que a gente possa vincular, porque, se vincular o de vocês, atende todas as

crianças. Ficou faltando bobagem, pouquíssimo valor, para contemplar todas as crianças de Aracaju, portadoras de DM1, crianças e adolescentes. E o nosso sonho, futuramente, é que isso perpassse também o atendimento, não somente a crianças e adolescentes, mas que chegue também a todos os pacientes DM1 de Aracaju. Muito obrigado, e que possamos nos somar a essa frente para que novas conquistas em defesa desses pacientes sejam vitoriosas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, Selma.

SELMA FRANÇA – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Quero parabenizar a todos os colegas e a esta Casa pela importância desse ganho. Só sabe o que é isso quem tem dentro de casa, quem já conviveu. Esse aparelho será muito importante na vida de cada um deles. Falo porque tenho um filho diabético e aconteceu quando ele tinha a idade de 11 anos. Eu sei o que eu passei, eu não conseguia aplicar a insulina nele. Estou emocionada porque é muito importante para todos os pais. Você vê um filho seu, com o pico de açúcar lá em cima. E como eu, que sou uma mãe muito emotiva, eu não tinha coragem, mesmo sabendo que aquela agulha era superficial, eu não tinha coragem de aplicar, ficava nervosa com tudo aquilo. Porque eu não sabia como que eu ia medir, se eu ia fazer certo, se eu não ia, a falta de experiência. Com isso aí, Elber, vai ser um alívio para os pais. Só sabe quem tem, quem já teve. Como na minha família, além do meu filho, tem outras crianças também que já vieram com a diabetes, então, eu sei que o que eu estou sentindo hoje é uma vitória para todos os pais. Muito obrigado, mais uma vez, a esta Casa e a todos os colegas. Contem comigo sempre em defesa dessa causa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira discutir, o projeto está em votação. Aprovado.

Convoco uma Sessão Extraordinária para daqui a alguns segundos, declarando encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Maria Tereza Melo Mendonça.